



**7a. DELEGACIA REGIONAL  
DO TRABALHO**

João Pessoa — Paraíba

FORTARI DRT-42, de 26 de Abril de 1967

O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO, na Paraíba, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 70 da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com os artigos 11 e 13 da Lei n. 685 de 5 de Janeiro de 1949, e artigos 50 e § único e 15 dos decretos 27.048, de 12 de agosto de 1949, em face da Lei n. 134, de 13 de janeiro de 1953, do Município de JOÃO PESSOA, que fixou horário do comércio e deu outras provisões.

RESOLVE relacionar, para intimação e seu observância por parte dos empresários e conhecimentos interessados, que, além do pagamento do repouso semanal obrigatório aos domingos, de preferência, não limites das exigências técnicas das empresas, a todos os empregados ou trabalhadores, inclusive os rurais, com suspensão completa dos trabalhos, é obrigatório também o pagamento do repouso nos dias festivos civis e religiosos (Constituição Federal Art. 137, VI), aos mesmos, sob pena de multa e multa, conforme regras seguintes (que as multas são alteradas de acordo com a Lei):

**FERIADOS CIVIS NACIONAIS:**

- 10. de Janeiro — Festejamento Universal
- 21 de abril — memória de São José
- 10. de maio — Festa do Trabalho
- 7 de setembro — dia da Independência
- 15 de novembro — dia da República
- 25 de dezembro — dia do Natal

**FERIADOS RELIGIOSOS — locais — fixos:**

- 5 de agosto — padroeira do Estado
- 8 de dezembro — Concessão de Nossa Senhora

**PERÍODOS MOVEIS:**

- Sexta-feira da Páscoa
- Corpo de Deus (Lei municipal de n. 121, da lei 58, de 27 de 1966)

Os municípios que ainda não declararam em lei, os feriados religiosos locais, até o máximo de 4 ou que não comunicarem a esta Delegacia, para efeito de auctor necessários à observância do repouso remunerado nestes dias, os EMPREGADORES PAGARÃO AOS EMPREGADOS OU TRABALHADORES o mesmo de acordo com os feriados religiosos relacionados na presente portaria (CLT — art. 70 e Decreto 27.048, art. 50, § 10).

Déssas cláusulas se cumpre.

(Francisco Teotônio de Souza)

Delegado do Trabalho

De conformidade com o que preceitua o artigo 10, do Decreto n. 6831, de 16.2.67, e a seguinte a tabela que deve ser obedecida, no Estado da Paraíba:

Região	Sal. Mensal	Sal. Diário	Sal. Hora
8a. Região — Paraíba	NCR\$ 68,75	2,12	0,26

João Pessoa, 27 de abril de 1967.

(Francisco Teotônio de Souza)

Delegado do Trabalho

## Obejetos roubados

**AVISO AO PÚBLICO**

O proprietário dos objetos abaixo discriminados, residente no nº 30 de 30 de Maio, aviso aos que os possuem que não fazem transação alguma com os roubados objetos, pois os mesmos estão relacionados na Polícia Civil, a fim de relavrados ao seu legítimo dono.

Os objetos roubados são os seguintes: Um rádio Transistor marca Teletron, modelo Transcompo, número 02974, um lúpulicador marca Arno, modelo unico, uma roupa marron de Tênis, uma roupa preta com listras brancas, um ferro elétrico, um blusão que creme já usado e uma camisa branca.

Qualquer informação deve ser dirigida à Policia Civil no nº 82. M. Moniz Chaves, a rua Gonçalo Nobreza 1973.

## Edital de renda em hasta pública, com o prazo de 30 dias

A Exma. Dra. Helena Alves de Souza, Juiz de Direito da Comarca de Cabedelo, distrito Estado, na forma da lei etc.

PAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL viram ou deles notícia tiverem e interessem possam, que por este Juiz foi designado o dia 5 de maio próximo vindouro, pelas horas 8 e meia minutos (08:30), no salão do Fórum desta Cidade, para ser leido no Poder PÚBLICO o edital proferido de Amaro Fazenda de Silva e nomeado pelo Dr. Júnior Executivo Cabedelo, sua parente, Dr. José de Brito, Dr. José Vara da Comarca de Cabedelo, Dr. Wilmar Nunes da Brito, Presidente em exercício

Dr. Edvaldo Lamego Carvalho Secretário Geral

## Centro Proletário Beneficente de Mandacaru

Efeções gerais — dia 18/5/67

**AVISO**

De ordem a oficiar à sede de Assembleia: dr. Antônio da Luz Bezerra Cavalcanti, falecido convocando todos os sócios do Centro Proletário Beneficente de Mandacaru, para a sessão ordinária do próximo dia 14 (maio).

quando serão procedidas as eleições gerais (Mesa e Diretoria) a qual regerá a sociedade no período de 1967/1968, de modo que o artigo 70 dos estatutos sociais.

A fim de estar sobre aviso, avisos que de modo geral o artigo 70 dos Estatutos, somente poderão votar e serem votados os sócios quites e no gozo dos seus direitos sociais.

João Pessoa, 2 de maio de 1967

Antônio Bezerra Cavalcanti — Secretário

## Proclamas

### Casamento

Para saber que pessoa deve se casar:

Costume Josephine Cândida de Freitas, solteira, de 20 anos e 09 meses, e Maria Madalena Morim, solteira, de 20 anos e 09 meses, ambos de Cabedelo, ambos de 1967, e Antonio Bezerra Cavalcanti, solteiro, de 20 anos e 09 meses, e Maria Lucia Lima, solteira, de 20 anos e 09 meses, ambos de Cabedelo, ambos de 1967.

Correia Braga, José Paulino, de 20 anos e 09 meses, e Maria Lúcia Lima, de 20 anos e 09 meses, ambos de Cabedelo, ambos de 1967.

Bertha Amélia de Miranda e Francisco Domingos da Costa, ambos de 20 anos e 09 meses, ambos de Cabedelo, ambos de 1967.

Bertha Amélia de Miranda e escrita das casamentos.

## Mólico Carajá

## Ó Único Com Materia

## Prima Do Pará

## Cartório Herd' do Monteiro

JUIZ DA QUARTA VIRA (4a) DA CAPITAL

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Falência da Firma ELPI'DIO RAMALHO

O SINDICO da massa falida da firma E.P.D. RAMALHO, situada na Capital, a rua da República 654, vem com o presente edital identificar os senhores credores da massa falida, que estará à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos nos dias ôtimos das 15hs às 17hs, com exceção dos sábados no seguinte endereço: Rua Cardoso Vieira, 170 — 1º andar — João Pessoa — Paraíba — Telefone 4792.

João Pessoa, 14 de abril de 1967.

SIGISMUNDO ARANHA  
Síndico da Massa Falida

## Associação Farmacéutica da Paraíba

**NOTA OFICIAL**

O Sr. Presidente da Associação Farmacéutica do Estado da Paraíba, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelos seus Estatutos, em sessão extraordinária do dia 26/04/67, realizada na sede social da mesma, na sala de reuniões da sede social, na Rua 25 de Março, 1000, bairro da Praia de Camburi, resolveu acatar a decisão do seu uniforme de todos os profissionais da área de farmácia, de aderir ao Conselho Profissional da Farmácia da Paraíba, CRF-18 a fim de referida Resolução se tornar em execução, por cuja razão vem atender aos reclamos da Profissão.

João Pessoa — PB. Em 29 de abril de 1967

Ass:

Promo. Wilmar Nunes da Brito  
Presidente em exercício

Promo. Edvaldo Lamego Carvalho  
Secretário Geral

## H.E.T.

De scólio com o art. 113 da Lei 5.108/60 (Código Nacional de Trânsito), os responsáveis pelos veículos automotores devem ter um carro de trânsito das cores azul e amarelo das dimensões indicadas no artigo 113, de 1960, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

Portaria nº 100, de 20 de março de 1967, da Secretaria de Estado da Fazenda, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 21 de março de 1967, determina que os veículos automotores destinados a fiscalização de trânsito devem ter a cor azul e amarela, e que devem ser usados para a realização das multas, podendo, entretanto, a propriedade destes veículos ser transferida a terceiros.

## TRABALHO É O LEMA

O GOVERNO paraibano comemorou o Dia do Trabalho com tédio e simplicidade, embora com tempos evidentes, dados ao povo, de que está inteiramente voltado para o trabalho, a fim de devolver a comovente prova de confiança nascida das urnas de outubro de 1965.

PELA manhã, o Secretário de Educação presidiu à solenidade de lançamento da pedra fundamental de um educandário particular a erguer-se num bairro da capital, em vasta área destruída pelo atual chefe do Poder Executivo. O principal bairro citadino — Cruz das Armas — recebeu de presente um ginásio oficial, destinado à preparação de sua juventude. E Jaguaribe e Rogeriveram a informação, auspiciosa, de que ainda no ano corrente o governo providenciará a construção dos educandários que igualmente irão servir à mocidade.

No país todo ganhou fama a frase de um presidente da República, ao sentenciar que "governar é construir estradas". E, incontestável, o papel da rodovia na vida de um povo, por ser a via por onde se transportam as riquezas desse mesmo novo. No entanto, o que é mais importante: a rodovia que permite o deslocamento para o educandário, ou o educandário onde se inicia a formação do enge-

nheiro que, mais tarde, será um construtor de estradas?

CLARO — muito claro — é que em matéria de serviços públicos nada é pouco ou muito importante. Tudo tem valor, tudo tem importância. E precisa funcionar em harmonia como se fosse uma grande orquestra, que tem de afinar para aparecer em público.

POR ter conhecimentos profundos com relação à realidade paraibana é que o governo cere-se de uma equina tanto quanto possível homogeneia, mesmo na questão das idades que a interessam. Ciente das necessidades do Estado, para onde quer que se lance a vista, estrutura a administração de forma a atacar problemas básicos e contribuir para encaminhá-los com firmeza e devidamente.

No Dia do Trabalho que amanheceu passou o governo estadual por seu chefe, pode dialogar com o povo em termos de realizações fundamentais e do anúncio de obras também importantes para a terra. Nao oponham os paraibanos a mais leve dúvida quanto ao vulto dos empreendimentos que com o passar dos anos irá a sua administração mostrar-lhes em suas Dias do Trabalho que venham. "Porque o governo trabalha toda dia."

## Governador inaugura colégio prometendo novas realizações no setor educacional

### Jornalistas credenciados na Câmara receberão atrasados

Na tarde de ontem, o prefeito Damásio Franco convocou os integrantes da bancada de imprensa da Câmara Municipal, para tratar do pagamento das gratificações em atraso — 10 meses — devidas aos profissionais que fazem a cobertura dos trabalhos da Casa de Nossa Senhora.

Em palavras comuns, o prefeito expôs a situação financeira da edilidade, no que respeita à arrecadação, que calou muito com a adoção do novo código tributário brasileiro, mas o acreditado por ICM (Imposto de Circulação de Mercadorias).

Explicou o sr. Damásio Franco que a arrecadação municipal sofreu uma queda de mais de 12.000 cruzados novos ou seja, mais de 43 mil libras de cruzados antigos, em relação ao exercício financeiro do mês anterior, março, o que resultou no pagamento do funcionalismo do mês de abril, deixando um "deficit" de mais de 17.000 cruzados novos, para completar a folha de vencimentos das barbearias municipais.

Jornalistas credenciados na Câmara, o sr. Damásio Franco empunhou sua palavra de que os mesmos receberão os 10 meses em atraso — no mais tardar — até o próximo dia 15 do corrente.

A promessa do prefeito deixou os profissionais da Imprensa com uma certa expectativa de que o edil pusesse cumprir a sua palavra, o que de resto, não é nenhuma novidade.

### Transferida

Já foi transferida, do Centro de Recreio Infantil "D. Sílvia Donadim", localizado na praça Venâncio Neiva, para o edifício-sede da prefeitura, a exposição fotográfica das grandes realizações da administração municipal.

### CONCLUI NA 'a'

### 'Curso de Lecção' de locução

Serão encerradas amanhã as inscrições para o Curso de Locução e Declamação promovido pelo Departamento Cultural da UFPIB, sob a direção da professora Maria José Campos Lima.

O curso visa o aperfeiçoamento da dicção e técnica declamatória, além de preparar os alunos para a prática da locução, sendo de grande utilidade para professores, estudantes, oradores e locutores.

Voltando ao caso dos

### Encerradas inscrições

Com a apresentação de quatro trabalhos concorrentes, encerraram-se no dia 20 de abril, passado as inscrições para o concurso de monografias sobre "A Participação da Paraíba na Revolução de 1817".

O concurso, promovido pelo Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.

Para Maria José Campos Lima:

"O concurso, promovido pelo

Departamento Cultural da UFPIB, tem caráter comemorativo do sesquicentenário da Revolução de 1817. Os trabalhos colocados em primeiro e segundo lugares serão entregues, respectivamente, prêmios no valor de duzentos e cem mil cruzados novos.

Para integrar a Comissão Julgadora dos trabalhos foram convidados os historiadores Humberto Nobre e Deusdele Leão e o jornalista José Octávio.









JOÃO PESSOA — Quarta feira, 3 de Maio de 1967

# Agripino diz que grandeza da Paraíba não se construirá sem o trabalhado

## Govenador pede a Tarsó que libere verbas para Educação

O governador João Agripino enviou ontem ao ministro da Educação e Cultura, sr. Tarsó Dutra, uma carta no qual solicita a liberação dos recursos provenientes do convênio do Plano Nacional de Educação para o ano em curso.

O telegrama do Chefe do Executivo paraibano está assim redigido:

"Exercício ilustra amplamente a liberação possível bruta de liberado recurso decorrente Convênio Plano Nacional Educação para o ano em curso. Afinal, Peixoto toca tendo decisões provisórias entre as quais se incluem:

## Jaguaribe terá secção do Liceu dentro de 180 dias

sr. José Medeiros Vieira, titular da Educação, assinou ontem um contrato de cento e oitenta milhões de cruzeiros para construção do prédio próprio do Colégio Estadual de João Pessoa, seção de Jaguaribe.

A assinatura do contrato, de cuja execução se encarregará a firma Consipari Terraplanagem Ltda, geradora de uma concorrência pública para sete outras, positiva as declarações proferidas domingo último pelo governador João Agripino, que anunciou, para este ano, a construção das seções do Liceu no Rôgers e em Jaguaribe.

De acordo com as informações procedidas pela chefe de Gabinete da Secretaria da Educação, as obras Liceu de Jaguaribe serão iniciadas imediatamente e estarão prontas num prazo de cento e oitenta dias, quando aquele estabelecimento ficará ocupado uma área de dois mil metros quadrados.

### Paraninfo

O secretário da Educação foi ontem convidado a presidir a turma com chaves do Ginásio Dionísio Cesario da Pombal, no centro.

Na comunicação que endereçaram à Secretaria de Educação, os conselheiros do Ginásio Dionísio Cesario da Pombal informaram que aquela escola lhe deu por unanimidade de votos, o que sensibilizou o sr. Medeiros Vieira, que aceitou o convite, tanto mais significativo por parte dos estudantes da sua terra natal.

### Veículos

Por determinação do sr. Medeiros Vieira, as professoras primárias que ensinam nos bairros de Ilha do Bispo e Varjão passarão a contar com transportes para com suas as escolas ali localizadas.

Compre mesmo, a Secretaria de Educação conciliou os entendimentos, mercê do cujo sucesso as professoras primárias do Varjão e da Ilha do Bispo terão, cada um grupo deles, um transporte pa-

riu prioridade aquelas se destinam complementar vencimentos profissionais mínimos sob rubrica gratificação ministério de Educação, aprovada na reunião plenária, integrante plano secretaria Educação e Cultura. Cordialmente — João Agripino, governador"

*Em sessão solene, sob a presidência do delegado regional do Ministério do Trabalho na Paraíba, sr. Francisco Teotônio, o governador João Agripino proferiu, à noite, no Ginásio do SESC, palestra alusiva ao transcurso do Dia do Trabalho.*

*O Chefe do Executivo paraibano pediu aos trabalhadores que se organizem, sem e, a dirigir este apelo, referiu-se especificamente aos trabalhadores*

*reivindicações atendidas*

*Antes da palestra proferida pelo governador, o delegado regional do Ministério do Trabalho fez entrega a S. Excia. de duas reivindicações, sendo uma no sentido de o Estado colocar médicos e dentistas à disposição dos sindicatos, para serviços de ordem médica, e a outra cessação de um incremento para a Casa do Trabalhador, em João Pessoa.*

*Desgraçado seria do governante que não os atendesse — declarou o governador. Podem esconder o terreno que lhes apropriadamente, e, amanhã, se despararem com novos problemas, não teñham constraintamento algum em me procurarem.*

*Quanto aos serviços de ordem médica que preparam, não há contenção de despesa nem plena economia de meu Governo para restringi-las. Meu desejo é apenas o de ver os trabalhadores oferecerem condições de trabalho a estes médicos e dentistas para a atuação dos coloquios à disposição, não se tornar meramente decorativo.*

*Retrospecto*

*Logo após a abertura da sessão, pelo delegado regional do Trabalho, e a constituição da mesa diretora dos trabalhos, o sr. João Agripino iniciou um retrospectivo histórico dos direitos obtidos pelo trabalhador até os nossos dias:*

*O trabalhador já deixou de ser o escravo regido pelo chicote do patrão, quando a violência era a lei. No Brasil e*

*fazem em contribuir para o problema do ensino em nossa Capital, procurando servir com mais um educandário de ensino médio, não se limitando sua comunidade a manter em João Pessoa uma simples escola primária.*

## Paraíba terá representante no encontro sobre sisal em Roma

Informado da realização de um encontro de representantes dos países produtores de sisal em Roma, no próximo mês de junho, convocados pela diretoria geral da FAO, para debater assuntos relativos a aquele纤维, o governador João Agripino, telegrafou ao ministro das Relações Exteriores, sr. M. Galvão Pinto, solicitando a inclusão, na delegação brasileira, de um representante da Paraíba, maior produtor nacional de sisal.

Em resposta, o ministro encaminhou telegrama com a indicação da participação do governador em Roma, e manifestou-se favorável à inclusão de um representante do nosso Estado na delegação brasileira.

O sr. Magalhães Pinto encarou a indicação, com a máxima urgência, do

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

*Iniciando uma série de empreendimentos na Capital, como parte do plano educacional do governo, o sr. João Agripino inauguruou, segunda-feira passada, em Cruz das Armas, o colégio estadual daquele bairro, o qual foi chamado pelo governador, em seu discurso, de "gimnásio-trabalho". Na foto, as modernas linhas do novo educandário. (Notícia na terceira página).*

## Gimnásio-Trabalho

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o mesmo, já na próxima semana, possa manter entendimentos no Rio de Janeiro com representantes da Itália, Irlanda, Reino Unido, Ministério da Agricultura e CEXEC, com vista a definir as linhas gerais da atuação da delegação do Brasil na reunião.

representante paraibano, a fim de que o